

# Plano de Atividades & Orçamento 2018

# Viver,

# Amar e Servir



**Região de Viana do Castelo**  
Corpo Nacional de Escutas



**2017-2018**  
Maria

## TEMA INTEGRADOR

Em sintonia com o Plano Trienal 2017-2019 do Corpo Nacional de Escutas, cujo tema integrador aqui sintetizamos, o compromisso da nossa ação entronca na ideia simples mas exigente de Viver, Amar e Servir.

Para cada ano, é proposto um quadro místico e simbólico, com uma figura inspiradora associada a um símbolo forte, uma palavra-chave e uma música específica.

Ao longo do ano escutista 2017/2018, propomo-nos viver ao jeito de Maria, Nossa Senhora de Fátima, a Mãe dos Escutas, celebrando-a e assumindo o seu modelo. A bolota surge como símbolo da semente que cai à terra e de onde nasce uma nova árvore.

Ao longo do ano escutista 2018/2019, propomo-nos amar ao jeito de Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus, celebrando-o e assumindo o seu modelo, tomando como símbolo a árvore que nasceu da bolota, da semente, e que dará fruto, crescendo e multiplicando, forte e segura.

Ao longo do ano escutista 2019/2020, propomos servir ao jeito de Isabel de Portugal, rainha e santa, celebrando-a e assumindo o seu modelo. A espiga de trigo aparece como símbolo do fruto que alimenta e dá vida.

# Viver, Amar e Servir

### Cântico

*Minha Casa é Teu lugar*



**Palavra-Chave**

Viver

**Símbolo**

Bolota

**Cântico**

*Consagração a Nossa Senhora*

**Figura**

Maria

**2017-2018**

Maria



**Palavra-Chave**

Amar

**Símbolo**

Árvore

**Cântico**

*Tomai Senhor e recebei*

**Figura**

Inácio de Loyola

**2018-2019**

Inácio de Loyola



**Palavra-Chave**

Servir

**Símbolo**

Espiga de trigo

**Canção**

*Magnificent*

**Figura**

Isabel de Portugal

**2019-2020**

Isabel de Portugal

No ano escutista 2017/2018 somos chamados a viver com(o) Maria, inspirados na mensagem que Nossa Senhora confiou aos pastorinhos de Fátima, e interpelados pelos desafios que essa mensagem encerra, enunciados na carta pastoral que os bispos portugueses propõem à Igreja e à sociedade (ver texto em anexo), e em que “Fátima ergue-se como palavra profética de denúncia do mal e compromisso com o bem, na promoção da justiça e da paz, na valorização e respeito pela dignidade de cada ser humano.”

Na essência, propomo-nos viver segundo o Evangelho, que é o cerne da Mensagem de Fátima, centrada na oração, penitência e conversão (“*arrependei-vos e acreditai no evangelho*” (Mc 1,15), tudo entregando nas mãos de Maria, “regaço materno e seguro, que dá aos nossos esforços e sonhos uma meta e um sentido” – Jesus Cristo.

O trabalho que desenvolvemos no movimento, na sociedade e na Igreja, no desenvolvimento integral das crianças e jovens que nos são confiados, na formação de dirigentes adultos, testemunhará o “semear com generosidade a boa semente sem a ansiedade de colher imediatamente os seus frutos.”

*Manuel António Azevedo Vitorino*  
Chefe Regional